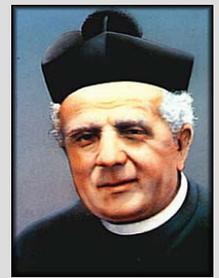




Centelha da Caridade no Brasil



Informativo da Associação Cooperadores Guanellianos – Ano XIII – Nº. 51 – Setembro de 2015

Expediente

Direção e Redação: Conselho Nacional – E-mail coop.guanellianos@zipmail.com.br
Diagramação e Editoração: Sílvia Neves Sivieri – E-mail: silvia@sagazdigital.com.br
Endereço: Av. Santa Inês, 2.229 – Telefone 2231-4193 – São Paulo – SP – CEP 02631-000



Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Caríssimos cooperadores e aspirantes,

Tivemos a oportunidade de participar das Assembleias das Províncias Nossa Senhora da Providência e Nossa Senhora do Trabalho e foi muito fácil perceber o empenho de todos em preparar, da melhor maneira possível e com muita criatividade, as tarefas que lhes foram atribuídas para celebrar o Centenário da vida no céu do nosso Fundador.

Quando, na reunião dos cinco conselhos, houve a decisão de que no ano de 2015 as Assembleias não seriam formativas e sim celebrativas com o tema “**Dom Guanella, uma vida com sentido**”, alguns poderiam ter pensado que sairiam delas sem adquirir algo de bom para seus grupos e sua vida. Contrariando qualquer expectativa, o que se viu foi uma “chuva de formação” feita com muita

criatividade.

Os grupos da PNST apresentaram a vida de Dom Guanella por etapas: Infância, Vida no seminário, Padre Diocesano... Já na PNSP os grupos contaram a história da vida do Fundador através dos quadros da pintora Antonella Sardiello. Como resultado podemos afirmar duas coisas: primeiro, já sabemos muita coisa, muita coisa mesmo, sobre Dom Guanella e segundo, o quanto ainda temos que caminhar para viver com entusiasmo o carisma da caridade deixado como herança para toda a Família Guanelliana.

Maravilhoso, também, foi receber as relíquias de São Luís Guanella. A peregrinação começou dia 11 de julho, em Itapipoca – CE e se estendeu por todo o “Brasil Guanelliano”, encerrando sua passagem em Santa Terezinha de Itaipu, no Paraná dia 4 de setembro. Com base no subsídio preparado especialmente para a peregrinação por uma equipe composta por membros dos SdC, FSMP e ACG, cada localidade, cada casa, cada paróquia fez tríduos, missas e celebrações, marcando, com as relíquias, o Ano do Centenário em terras brasileiras. Agradecemos e pedimos as bênçãos de Deus aos que tiveram essa belíssima ideia.

Paulo Sivieri

Presidente do Conselho Nacional da ACG

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DAS ASSEMBLEIAS DA ACG



Queridos(as) Cooperadores(as) Guanellianos(as) da Província Nossa Senhora da Providência!

Estamos unidos a todos vocês na oração e em sentimentos de afetos guanellianos, nestes dias de graça, em que estamos com as relíquias de São Luís Guanella, aqui em Porto Alegre. Estão presentes 13 religiosos Servos da Caridade e 16 religiosas e noviças jovens.

Como em nossas Províncias Religiosas a Formação é prioridade absoluta, nós, Irmã Neuz e Padre Mauro, necessariamente ficamos com os nossos formandos e formandas. Desejávamos, ardentemente, estar aí com vocês, mas estamos bem representados pela Irmã Ireny Brombilla e pelo Padre Antônio Francisco de Mello Viana.

A Assembleia é um momento forte na caminhada de uma Associação para **avaliar** a caminhada, para **retomar o caminho**, com motivações novas. A Assembleia é sempre um **momento celebrativo** e de **vivência da fraternidade guanelliana**. A Assembleia é um momento privilegiado para abrir o coração e acolher a graça de Deus que sempre acontece abundantemente onde “*dois ou mais estiverem reunidos em meu nome*” (Mt 18, 20).

Neste ano Centenário da visão beatífica do nosso Santo Fundador junto de Deus, as Assembleias das Províncias têm uma conotação profundamente celebrativa sobre a vida e a espiritualidade de São Luís Guanella, para nos impelir como Família Guanelliana e, cada um pessoalmente, a empreender decididamente por uma vida santa.

Que a Mãe da Divina Providência, São Luís Guanella e a Bem-aventurada Clara Bosatta intercedam junto de Deus para que nunca nos desviemos nem para a esquerda, nem para a direita do caminho da Santidade.

Na oração da manhã de hoje, com todos (as) jovens religiosos (as), estamos rezando por vocês que estão em Assembleia, para que sintam a ternura do amor providente e misericordioso do Pai do Céu e sejam uma irradiação de tal amor para todas as pessoas que se aproximarem de vocês.

Um abraço fraterno e as bênçãos do Céu sobre todos vocês e suas famílias!

*Ir. Neuza Maria Giordani, FSMP
Pe. Mauro Vogt, SdC*

PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DO TRABALHO - ASSEMBLEIA 2015



As assembleias anuais dos Cooperadores Gunallianos representam um momento em que, além da confraternização e uma troca de experiências, reafirmamos nosso comprometimento com a filosofia de trabalho de SLG e ao tempo em que, divididos em grupos, são promovidos ciclos de estudos, debates, buscam-se conclusões, nas quais aprofundamos conhecimentos. É um processo gradual de amadurecimento.



Neste ano da XIX Assembleia, em que se comemoram 100 anos do falecimento do nosso fundador, a dinâmica foi inovadora, totalmente diferente das anteriores. O processo de construção de fatos e passagens da vida de SLG exigiu uma preparação prévia dos grupos das diversas cidades.

Isto nos colocou na condição de protagonistas dos fatos. Foram pesquisas, foram confecções de figurinos, foram adaptações e assimilações de textos, foram seleções de partituras musicais, foram horas de ensaios, para tudo desembocar nas apresentações no dia de sábado no palco, em Capão da Canoa.

Nossa visão crítica deste acontecimento, não obstante a ansiedade que sempre precede uma apresentação, foi muito positiva na medida em que isto exigiu uma maior participação dos cooperadores e pode-se colher outras facetas de habilidades e iniciativas que muitas vezes não são percebidas nas pessoas.

As apresentações foram de bom nível, com destaque para Santa Terezinha de Itaipu pelo conjunto da obra, o que não impede que próximas promoções deste estilo não possam ser mais ousadas, buscando maior liberdade a capacidade de criação. Enfim, penso que estão todos de parabéns, pelo denodo, a participação e a vontade de fazer.

*Grupos de Porto Alegre
Enviado por José Valcir Soares
Cooperador do Grupo Água Viva*

PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DA PROVIDÊNCIA - ASSEMBLEIA 2015



ECOS DA XVII ASSEMBLEIA DE COOPERADORES GUNELLIANOS

Os grupos de Brasília-DF, foram os anfitriões da XVII Assembleia, neste ano de 2015, seguindo o que já se tornou tradição no contexto das ações da Associação Cooperadores Guanellianos- Brasil, através de seus Conselhos, de que a cada ano uma região ou Estado sedia a realização da Assembleia.



Na condição de Cooperador Guanelliano, integrante do grupo Mons. Aurélio Bacciarini, tenho a convicção de que a XVII Assembleia, pela forma como foi organizada e conduzida, agradeu à maioria de seus participantes e fez a diferença

em relação ao tema escolhido e à metodologia seguida, para apresentação dos trabalhos de cada grupo, dentro do contexto do temático.

Por ocasião da abertura da XVII Assembleia, enquanto Presidente do Conselho da Província, disse que a cada Assembleia realizada o nosso coração já fragilizado, se emociona em razão da alegria que nos contagia, pela oportunidade do reencontro. Um reencontro que é ao mesmo tempo festivo e cristão.

A bem da verdade, deve-se dizer que a realização das Assembleias é sempre um oportunidade de alegria. É sempre a oportunidade de vivência coletiva e fraterna, na qual os irmãos de uma mesma família ficam juntos, compartilhando experiências e fortalecendo a espiritualidade, para tornar mais forte a nossa fé. Afinal nosso fundador, São Luís Guanella, *viveu sua vida com sentido*. E, particularmente, a XVII Assembleia conclamou a todos os participantes para este propósito.

Recordo-me que disse, ainda, que a participação em uma Assembleia guanelliana, deve ser sempre vista e compreendida como uma peregrinação, principalmente por parte daqueles irmãos e irmãs que vêm de fora. Aqueles que deixam suas casas, familiares e os próprios filhos, para participarem da Assembleia. Isto para muitos não é fácil, pois implica em sacrifícios e, por esta razão, justifica-se definir que a participação em uma Assembleia é realmente uma peregrinação.

Resta, portanto, dizer, que realizarmos em Brasília a nossa XVII Assembleia guanelliana, logo após termos recebido em nossa Paróquia a visita das relíquias do nosso pai Fundador, não tenho dúvidas de que foram dois eventos de plenas bênçãos neste ano de 2015. Afinal, estamos comemorando o ano centenário de morte de Luís Guanella. E, nada poderia ser tão gratificante quanto realizar em Brasília a XVII Assembleia.

Que o Deus que é Pai, por seu divino Filho Jesus Cristo, o protagonista bendito do Mistério da Revelação, por seu divino Espírito Santo, nos cumule de bênçãos e nos conceda a lucidez suficiente, para assimilar os ecos positivos da XVII Assembleia Guanelliana e bem como a visita das relíquias de São Luís Guanella às paróquias e casas guanellianas brasileiras.

Alegra-me que esses eventos de destaque tenham tocado nosso coração e suscitado em todos, aspirantes e cooperadores guanellianos, um novo propósito, a exemplo de nosso Pai Fundador: ***Façamos de nossa vida uma vida com sentido!***

Francisco das Chagas Teixeira
Cooperador do Grupo Aurélio Bacciarini
Presidente da Província Nossa Senhora da Providência.

RETIRO - SANTA TEREZINHA DE ITAIPU



No dia 26 de abril, os jovens, aspirantes e cooperadores dos grupos de Santa Terezinha de Itaipu estiveram reunidos para o Retiro Anual da Família Guanelliana.

O retiro teve início com a Celebração Eucarística na comunidade Nossa Senhora do Carmo, em seguida, a Irmã Maria da Penha Januário (FSMP) conduziu o grupo para momentos especiais de interiorização e oração pessoal sobre o tema: Espiritualidade do Cooperador Guanelliano no Ano do Centenário de Morte de São Luís Guanella.

Ficou gravada em nossos corações a mensagem de que o centro da espiritualidade do Cooperador Guanelliano deve ser inspirado na espiritualidade do Santo Fundador, que teve sempre a certeza de ser amado por Deus com o amor de um terno paizinho. São Luís Guanella deixou-se educar tendo uma abertura e disponibilidade, uma docilidade própria de quem se sente filho ternamente amado. A espiritualidade foi tipicamente uma espiritualidade filial; ele viveu “coração a coração” com Deus Pai, sentindo-se envolvido pelo seu olhar.

O retiro foi coroado com a Adoração ao Santíssimo Sacramento.



Sivanir Maria
Cooperador do Grupo Mãe da Divina Providência
Santa Terezinha de Itaipu – PR

AGENDE-SE

V ENCONTRO NACIONAL DA FAMÍLIA GUANELLIANA

2016

EM SÃO PAULO

Dias 12, 13, 14 e 15 de novembro

RETIRO E ROMARIA – ANCHIETA – RIO DE JANEIRO



Caríssimos Aspirantes e Cooperadores Guanellianos, a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo e a misericórdia do Pai esteja com todos vocês!

Não poderia deixar de compartilhar com vocês, amigos, a alegria e crescimento pessoal que foi o Retiro e Romaria acontecidos no Rio de Janeiro, no último dia 25/07.

Pudemos contar com o ambiente acolhedor do Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt e com a formação, especialmente inspiradora e desenvolvida pelas Irmãs Fabiana e Jaqueline, FSMP, tendo como ponto de partida a tão esperada Encíclica do Papa Francisco: “Laudato Si”.

Para mim, o retiro foi um refrigério na misericórdia do Pai e um novo ânimo e servir no Filho, além da alegria de crescermos juntos e nos encontrar! Estiveram presentes os Grupos Semeadores Guanellianos e José de Anchieta e as queridas irmã Ireny Brombilla e Ruth Ester Perez Renjiffo Ribeiro.

Papa Francisco diz que “Ao ser humano cabe a responsabilidade de cultivar e guardar o jardim do mundo. Todas as criaturas avançam, juntamente conosco e através de nós, para a meta comum que é Deus.”

Que possamos erguer a chama de Cristo como Família Guanelliana, contando sempre com a misericórdia do Pai!



Andréa Bar Alves Baully
Aspirante do Grupo Padre José de Anchieta
Rio de Janeiro - RJ

POSSE DO NOVO PÁROCO DA PARÓQUIA SANTA CRUZ EM SÃO PAULO



Dia 13 de setembro, 18 horas. Tudo preparado. Iniciou-se a celebração da posse do novo pároco da paróquia Santa Cruz. O bispo Dom Sérgio de Deus, o provincial dos Servos da Caridade padre Mauro Vogt, demais padres e a comunidade presente iniciam a celebração.

Para o novo pároco tudo é novidade, ele será responsável por uma paróquia pela primeira vez. Desde sua ordenação, sempre foi formador dos vocacionados; para a comunidade, expectativa: afinal padre Selso está à frente da paróquia há menos de dois anos. Foi convocado para ser formador em Lojan, na Argentina.

Para os Cooperadores, na paróquia há cinco grupos, a saudade do pastor que vai e que muito nos ajudou a viver como nosso Fundador, na sua simplicidade, na sua acolhida, na sua espiritualidade; a certeza de que padre Odacir será testemunha do dinamismo e da fé de padre Guanella, a certeza de que juntos poderemos crescer no carisma e no testemunho do amor de Deus Pai misericordioso.

Que Nossa Senhora Mãe da providência e São Luís Guanella sejam companheiros constantes de quem parte e de quem chega para que possam viver sua missão com a graça de Deus.



Irene Neves Sivieri
Cooperadora do Grupo Mário Tarani – SP

RENOVAÇÃO DE VOTO RELIGIOSO



No dia 28 de junho de 2015, na Paróquia Santa Cruz, o Irmão Tiago Santos da Silva renovou seus "votos" durante a missa das 8:00 horas, presidida pelo padre Selso Eugen Feldkircher e concelebrada pelo padre Adelmo Luiz Maldaner; contamos com a presença dos padres e irmãos Servos da Caridade, das irmãs Filhas de Santa Maria, seminaristas, Cooperadores Guanellianos e paroquianos. Após a renovação, o Ir. Tiago fez um breve relato de sua vida. No final da missa, o Grupo Santo Antonio fez uma homenagem pela renovação e aniversário do Tiago, que também é o conselheiro do grupo.



Iarilete dos Santos Velloso
Cooperadora do Grupo Santo Antonio - SP

FORMAÇÃO DE SÃO LUÍS GUANELLA



A formação de Luís Guanella foi o ponto forte de sua caminhada no amparo aos mais necessitados. Destacaremos, nesta breve artigo, o CHAMADO, o Seminário menor no COLEGIO GALLIO de Como, a FILOSOFIA no seminário maior de Santo Abbondio e a TEOLOGIA.

O CHAMADO

Tudo começou nas montanhas alpinas de Sôndrio, Franciscio, numa simples brincadeira com sua irmã Catarina, quando misturavam terra com água fazendo de conta que estavam produzindo sopa para os pobres, estendendo-se até hoje, através de corações tocados pelo grandioso poder da caridade.

Numa família bastante enérgica e ao mesmo tempo suave, muito devota e preocupada com a coletividade, foi moldado o caráter do pequeno Luís. Recebeu instrução primária

de seu parente padre Antônio Buzzetti e nele foi despertado o desejo de ser padre. Neste chamado manifestou-se no jovem seminarista:

FÉ – Luís Guanella via na pessoa necessitada a presença de Cristo. Herdou esta fé inabalável de sua família.

DETERMINAÇÃO – Com um ideal claro manifestado, desde criança, em suas brincadeiras, Guanella tinha certeza de seu carisma.

COMPAIXÃO - Tudo que Luís Guanella fazia, fazia com amor. O coração foi sempre o equilíbrio de seu chamado.

COLÉGIO GALLIO

O Papa Gregório XIII, em sua Bula papal determina que “O Colégio Gallio é lugar de educar as crianças para a religião e a piedade e instruí-las na boa moral, ciências e disciplinas, de acordo com a capacidade de cada um e aqueles que não são elegíveis para estes estudos irão aprender artes mecânicas e outros”.

Com a ajuda de pessoas de posse, o Colégio Gallio também pode acolher jovens menos favorecidos. Luís Guanella aproveitando a oportunidade foi sempre grato ao Bispo e ao tio Gaudêncio por poder estudar em tão importante Colégio. Luís entrou neste seminário no dia quatro de novembro de 1854 e nele permaneceu até 1860. Evidenciou-se em São Luís Guanella, neste período:

BOA CONVIVÊNCIA - Luís era estimado por todos, mestres e colegas. Ele era um adolescente de bom caráter e de grande generosidade.

AMIZADE - Grande amizade com o prefeito de classe João batista Scalabrini. Nele o pequeno Luís encontrava ajuda na descoberta da própria identidade cristã.

DEVOÇÃO MARIANA - Luís trouxe de casa a grande devoção a Maria, aperfeiçoada posteriormente no Colégio Gallio. No dia 8 de dezembro de 1854 foi proclamado o dogma da Imaculada Conceição.

GRATIDÃO - O jovem Luís teve uma imensa gratidão ao bispo e ao tio Bianchi pela oportunidade de estudar neste colégio.

No período formativo, o jovem Luís teve algumas limitações, dentre as quais se destacam:

SAUDADE - O jovem estudante sentia muita saudade da família e de sua localidade. Muitas lágrimas derramou, como ele mesmo relatou: sentia-se como um passarinho preso na gaiola.

DIFICULDADE DE AMBIENTAÇÃO - A disciplina muito rigorosa causava-lhe sofrimentos: sinos, gritos, ameaças dos superiores, o silêncio, a privação do copo de vinho nas refeições, as broncas dos assistentes... Educavam mais pelo medo do que pelo amor, até a oração era feita em sistema de rigor.

DIVERSÕES CONTROLADAS - Alguns jogos eram permitidos, mas não jogo de azar. Só no ano 1857, com a permissão de padre Bianchi, se podia tocar piano na recreação.

FOME - Luís relata que sofriam continuamente, nada satisfazia o estômago dos adolescentes e só uma vez por semestre era permitido almoçar com parentes.

NO SEMINÁRIO MAIOR – FILOSOFIA

O jovem seminarista Luís Guanella cursou filosofia no Seminário Santo Abbondio, em Como de 1860 a 1862. Neste período foi sempre muito solícito e serviçal. Não tinha receio das consequências quando era para ajudar alguém, pois cuidou de um colega seu que havia contraído uma doença incurável e contagiosa, até que este morreu.

Bastante animado, apesar das dificuldades e da rigidez disciplinar, com que nem sempre concordava, Guanella estava em contato com o conhecimento em todos os lugares e situações. Sem dinheiro, pouca roupa, saúde frágil, fome..., mas tinha a alegria de companheiros sinceros, porém o que mais lhe agradava eram os exercícios espirituais, especialmente nas novenas, grandes festas do ano e pregações da quaresma na catedral.

Guanella se destacou rapidamente e foi nomeado prefeito do grupo de Nossa Senhora, e depois, grupo do Cruci-

fixo. Também demonstrava suas qualidades com obras de caridade que se aproximavam do heroísmo.

Influenciado pelo padre Albônico, pároco de Tirano, Luís dedicou-se ao estudo das ervas medicinais para colocá-las a serviço de todos. Também aprendeu técnicas de pintura, assim, pintou em seu quarto, um céu estrelado e uma imagem de Nossa Senhora na fachada de sua casa.

Diante de ideias revolucionárias do iluminismo e liberalismo, também no seminário as discussões emergiam e Guanella sempre aderiu aos partidos que lutavam pela Igreja e pelo Papa.

Com um ideal claro, não seguiu a febre do momento que era seguir as fileiras do exército de Garibaldi. Neste período voltou-se para os questionamentos antropológicos, como: por que tanta indiferença e tanta pobreza? Sua futura ação caritativa estava sendo desenhada, resultando na pedagogia

que prima pela educação como obra do coração. Esta pedagogia começou a ser praticada no próprio seminário, diante da severidade e rigor da disciplina.

Esta ação externada através da educação como obra do coração, praticada na assistência aos seminaristas menores, no Colégio Gallio, rendeu-lhe o título de bonachão. Ele mesmo dizia: “Usar rigor não sou capaz, e além do mais, estou convicto de que aquilo que eu não poderia obter com as boas maneiras, tanto menos obteria com as más”.

Em tempos de seminário, superando a revolução garibaldina, Luís Guanella fez aumentar a devoção ao Papa e à Igreja. Abraçou com entusiasmo a devoção ao Sagrado Coração Eucarístico de Jesus. Foi partidário de receber diariamente a Eucaristia que foi aprovada, mais tarde, pelo Papa São Pio X. Admirava as obras de Cotolengo e de Dom Bosco, na cidade de Turim. Era apaixonado pela agricultura, botânica e obras sociais. Destacaremos neste período:

CARIDADE - A caridade foi o ponto forte em toda sua história. Esta qualidade foi sendo desenhada em suas brincadeiras de infância e na filosofia, quando cuidou de um colega com doença contagiosa, até sua morte.

BONDADE - O jovem Luís transpirava bondade, rendendo-lhe o título de bonachão, apesar disso acreditava no poder da sensibilidade e das boas maneiras.

SEMINÁRIO TEOLÓGICO

O jovem Luís Guanella cursou teologia de 1862 a 1866. Nas sombras do seminário teológico, cresceu em Luís a luz da caridade e o desejo da missão além fronteiras. Ia a Prosto todos os domingos explicar o Evangelho e atender doentes. Nas férias não fazia repouso, pois dedicava seu tempo aos enfermos para que as famílias pudessem se dedicar mais ao trabalho. Saía ao meio dia, a pé, de Campodolcino para Traona, juntamente com seu irmão padre Lourenço, que lá era coadjutor. Teve a alegria de conhecer Dom Bosco e as instituições de Cotolengo. Experiência esta que o fortaleceu na educação preventiva e na caridade para com os últimos.

Quanto à formação teológica do jovem podemos afirmar que este tempo permitiu a Guanella tirar de dentro de si **uma inteligência prática e um Coração generoso**.

No que diz respeito à *inteligência prática*, Luís estava sempre atento à realidade: Seja *histórica*, demonstrando predileção pela história através de seus escritos, seja *presente*, através do interesse pela sociedade, que foi característica da sua obra.

Coração generoso, seja no seu comportamento disciplinar severo, consigo mesmo, mas compreensivo com os outros, seja no campo caritativo e missionário, expresso no seu modo alegre em assumir a vida não cômoda do seminário.

PROJETOS SOCIAIS - Com a ajuda de seu pai conseguiu canalizar água para a população de Fraciscio.

PRESENÇA DE JOÃO BATISTA SCALABRINI - Scalabrini foi importante para o jovem Luís, pois deu continuidade ao processo iniciado no Colégio Gallio. Luís era exemplar na disciplina, oração, estudo, práticas diárias...

Como dificuldades no colégio maior de filosofia, ressaltamos:

DESISTÊNCIA DE COLEGAS - O incêndio da revolução fervia também no coração dos alunos dentro do santuário de Santo Abbondio e houve muitas desistências.

PREFEITO DE GRUPO DE JOVENS ESTUDANTES - O jovem Luís não obteve bons resultados como prefeito de grupo de jovens no Colégio Gallio, sempre era chamado à atenção por parte dos superiores. Luís entendia que os métodos eram ultrapassados e **dizia**: “não sou capaz de usar de rigor”. Descobre a beleza do método preventivo e de que Deus é Pai, ótimo pai!

MUITAS ATIVIDADES - Excesso de trabalho, Luís desejava momentos de recolhimento, mas as intensas atividades e os efeitos da revolução não permitiam e também dormia muito pouco.

Quanto aos limites do seminário ele escreve: “No seminário, os superiores e os companheiros são, na mão de Deus, instrumentos de sacrifício e, portanto, de aperfeiçoamento sem exceção de lugar e pessoas”.

Os santos são um pedaço do céu, mas, na terra. Como tal, estes vivem e crescem em ambientes normais e comuns. Portanto, toda a pessoa que encontramos no processo educativo Guanelliano tem um futuro misterioso: cabe a nós ter grande respeito às diferenças.

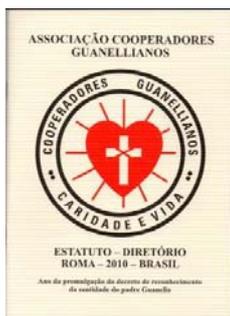
A relação entre Igreja e Estado, neste período, estava bastante conturbada. Através das lutas de unificação da Itália, a Igreja foi marcada por uma forte posição anticlerical. Foi lançado o slogan: “Igreja livre em Estado livre”. Livres, porém, eram somente os indivíduos liberais, não a Igreja, como comunidade. Foram proibidas todas as procissões religiosas públicas e confiscados bens materiais.

O período de **FORMAÇÃO** de padre Guanella teve início nos seus primeiros anos de vida, numa família que vivia e promovia valores humanos e cristãos e se estendeu durante toda sua existência, deixando-nos um legado de muitos exemplos, escritos e o maravilhoso carisma da caridade.

Gilberto Antônio Benetti
Cooperador do Grupo Providência - Santa Maria - RS

Ir. Tereza Alves, FSMP

CONHECENDO O ESTATUTO



Em tempo de Assembleias sempre vem à tona a formação dos membros da Associação Cooperadores Guanellianos. O capítulo IV do Estatuto trata adequadamente do assunto abordando a formação inicial e a permanente e seus conteúdos e os momentos e meios particulares dos quais cada aspirante, cada cooperador não deveria prescindir.

O item 30 do EACG fala dos responsáveis pela formação. Vejamos:

“O Cooperador é o primeiro e principal responsável pela própria formação. Dócil ao Espírito Santo não perde nenhuma chance de poder continuar e aprofundar a sua formação.

Em segundo lugar e com o/a Conselheiro/a Espiritual. Nele o Cooperador busca o fiel intérprete do estilo de vida guanelliana.

Também os membros do grupo local, como irmãos, devem preocupar-se pela formação de cada um dos membros do grupo.

Além disso, os Conselhos dos Cooperadores nos diversos níveis têm, como parte importante da sua missão, o dever de preocupar-se com que cada aspirante a Cooperador e cada grupo tenha um seu programa de formação, se procure os meios necessários e seja fiel a este compromisso formativo.

E por fim os Conselheiros Espirituais dos Cooperadores ao nível de provincial e geral: estejam vigilantes sobre este caminho de formação e se preocupem de preparar o material adequado.

O livro Cooperador em Oração, à pg. 36, na Revisão de Vida, em uma das reflexões nos diz: “Estou dando prioridade à formação em meu grupo e àquela proporcionada pela Família guanelliana, para que possa viver efetivamente o carisma?” É preciso pensar! É preciso agir! É preciso empenho!

A redação

RELÍQUIAS DE SÃO LUÍS GUANELLA



AGENDE-SE
V ENCONTRO NACIONAL DA FAMÍLIA GUANELLIANA
2016
EM SÃO PAULO
Dias 12, 13, 14 e 15 de novembro

AGRADECIMENTOS



A equipe da Centelha da Caridade agradece a todos os colaboradores que colocam à disposição seus artigos, notícias, fotos e material formativo de interesse da Associação Cooperadores Guanellianos.